ANO 20.º SEGUNDA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 1940 N.º 6402

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0279

Lucien Romier publicou em «Le Figaro» um artigo contra o derrotismo, do qual recortamos isto:

—Vivemos ha dois meses em estado de contrição publica. Nada se perde da nossa dignidade, quando reconhecemos as nossas faltas: ao contrario, o homem bem educado faz sobressair tanto melhor o seu caracter, se não alimenta todos os dias a falaz pretensão de nunca se curvar ás circunstancias, quaisquer que elas sejam.

A propria inteligencia dos franceses compreende agora cousas que antigamente o faziam sorrir. A desgraça, quando surpreende alguem, encantado com a doce quimera de que o optimismo é a filosofia dos povos sem cuidados, afina ou embota as faculdades do entendimento?...

■

A Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais publicou o n.º 20 do seu magnifico Boletim. Ocupa-se duma nova e delicadissima reparação—a «Igreja de S. Miguel do Castelo».

■

A lei americana do recrutamento militar, ontem aprovada pelo Congresso, chama ás fileiras dezasseis milhões e meio de homens, entre os 21 e os 35 anos. O saudoso Faustino da Fonseca, para designar acontecimentos de enorme vulto arimetico, usava desta exclamação:

—E' objecto!

Os americanos dispõem-se a jogar um jogo perigosissimo—conter em respeito os povos imperialistas. Desejamos sinceramente que não tomem gosto ao vicio que querem combater e que salvem as nações pequenas das forças que venham a ameaçalas.

■

Da sr.ª D. Fernanda Corrêa recebemos uma carta em que relata a dedicação dum bombeiro que subiu ao telhado duma casa onde um pobre gato chorava a sua triste sorte—abandonado, faminto e votado a morte certa.

Conseguiu arrancá-lo á dor que o confrangia.

Os gatos, que tão de perto vivem connosco, merecem a nossa simpatia. O bombeiro que se arriscou para pôr a salvo o bichano tem direito a louvores e aplausos.

E a sr.ª D. Fernanda Corrêa, alma sensivel que tanto se compadece das animais vitimas de estranhos percalços, quando não da indiferença e maldade dos homens, é um exemplo vivo da piedade e da ternura que se consagra a uma obra benemerita.

■

Num jornal parisiense, Guermantes pretende fazer um elogio da mocidade, mas divaga um pouco ao acaso, como se evitasse dizer a justa palavra.

—«A juventude é sempre a juventude!» afirma ele.

Os velhos, quando recordam os tempos que lá vão, exclamam:

—Felizes momentos que eu passei abraçado ás minhas ardentes ilusões!

Os novos que atravessam as guerras e as ruinas que elas causam poderão dizer:

—Corro atrás da felicidade como o Judeu Errante em busca do repouso!

Alfred de Musset, em «Confession d'un Enfant da Siécle», refere-se á sua geração em termos plangentes:

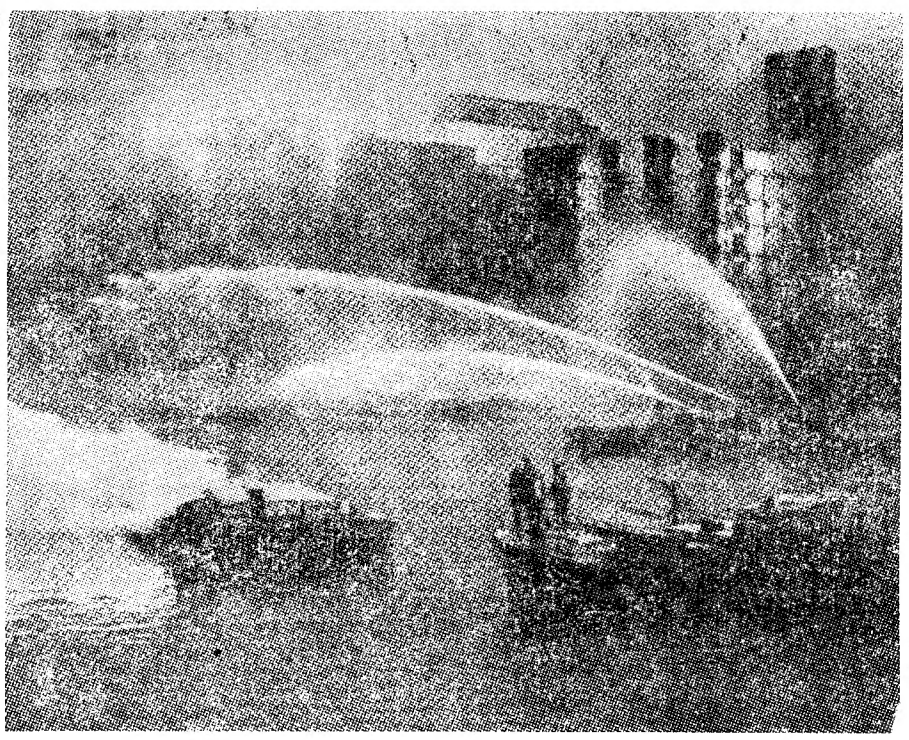
—«Nós temos as fraquezas dos descendentes da Epopeia: os nossos pais queimaram as suas energias em imensas campanhas, legando-nos um sangue depauperado e fatigado».

Como reagirá a mocidade a acontecimentos que passam pelos nervos como as nortadas pelos jardins?...

A GUERRA AEREA

Ataques em massa da aviação alemã

contra Londres e diversos pontos da Inglaterra



Os bombeiros ingleses atacam denodadamente os focos de incendio que se manifestaram nas docas de Londres em seguida a um bombardeamento aereo

LONDRES, 16.—A aviação alemã efectuou durante o dia e a noite de ontem ataques em massa contra a Inglaterra, o que deu ocasião a que se travassem os mais encarniçados combates aereos desde que começou a guerra. Nestes combates aereos os alemães perderam 185 aviões, numero que foi já confirmado oficialmente, além de muitos outros dos quais não há ainda confirmação oficial do Ministerio da Aeronautica, mas que se sabe terem sido abatidos em varios pontos da costa da Inglaterra.

O estuario do Tamisa foi teatro de violentos combates aereos, durante os quais os aparelhos de caça ingleses mostraram uma vez mais a sua supremacia sôbre os aviões alemães de tipo identico.

Os aviadores alemães adoptaram ontem uma nova tactica para forçar o fogo de barragem da defesa anti-aerea de Londres, mas não conseguiram o seu objectivo, o que não quere dizer que alguns aviões alemães não voassem sôbre a parte central da capital britanica e não lançassem bombas. O que os aviadores alemães não conseguiram foi efectuar bombardeamentos em formações como anteriormente e alcançar com precisão objectivos militares.

A tactica adoptada agora pelos aviadores alemães consistiu em atacar com a maior velocidade e em grupos de dois e três aparelhos e em muitos casos isoladamente com um unico avião. Quasi sempre o fogo de barragem da defesa anti-aerea de Londres obrigava os aparelhos alemães a retroceder imediatamente depois de terem lançado duas ou três bombas e em muitos casos nenhuma. Os canhões anti-aereos de Londres abateram tambem alguns aviões alemães que cairam envoltos em chamas.

O fogo de barragem feito pela D. C. A. foi tão intenso que todas as ruas da area da capital estão cobertas com estilhaços das granadas anti-aereas.

Um dos mais antigos hospitais de Londres foi atingido pelas explosões das bombas que cairam proximo dum teatro. Um conhecido hotel de Londres foi tambem atingido pelas bombas. Em toda a area de Londres foram lançadas muitas bombas de explosão retardada.—(United Press).

Alarmes aereos em Londres

LONDRES, 16.—A's 9 e 57 de hoje foi dado o sinal de alarme aereo na area de Londres.

A's 10 e 32 foi dado o sinal de que a area de Londres se encontrava completamente limpa da presença de aviões inimigos.

A's 10 e 53 ouviu-se de novo o sinal de alarme aereo na area de Londres, ou seja 21 minutos depois de ter terminado o alarme aereo anterior.

Isto parece indicar que os alemães tencionam durante o dia manter a população da capital nos abrigos subterraneos.—(United Press).

O dia de ontem foi o de maior actividade aerea sôbre Londres

LONDRES, 16.—As noticias recebidas até ás 8 horas de hoje davam o numero de 165 para os aparelhos alemães abatidos durante o dia de ontem, domingo, e 30 para os aviões de caça britanicos deitados abaixo. Das respectivas tripulações salvaram-se 10 pilotos-aviadores.

Essas perdas foram resultado de dois ataques que a cidade de Londres sofreu com uma intensidade e uma furia como nenhum até hoje realizado pela aviação inimiga. Varias formações de «caça» «Spitfire» e «Hurrican» foram ao encontro do inimigo dando-lhe combate por sôbre toda a costa do condado de Kent, á medida que as suas formações se vinham aproximando por sôbre Maidstone, Canterbury, Medwayriver e na direcção do estuario do Tamisa. Alguns aviões inimigos repelidos pela nossa aviação tentaram voltar ao ataque e ultrapassar as linhas de defesa, mas poucos dentre os que escaparam conseguiram experimentá-lo e mais uma vez foi pequeno o numero daqueles que conseguiram internar-se até atingir a região de Londres.

As esquadrilhas da aviação britanica sucediam-se carregando uma após outra em ondas constantemente reforçadas por novas unidades até conseguirem repelir as forças inimigas da região de Londres para o ceu do Canal da Mancha.

Uma das esquadrilhas de caça «Hurrican» iniciou o seu combate com os atacantes precisamente sôbre a cidade de Londres e foi acabá-lo, derrotando o inimigo, sôbre as ribas da costa em Hastings. Outra esquadrilha de aviões de caça britanicos repeliu tambem uma formação de aviões de bombardeamento alemães de sôbre a região londrina para a costa, nas alturas de Eastbourne, maltratando o inimigo de tal forma que é pouco provavel que qualquer das unidades da formação perseguida tenha conseguido voltar á sua base. Quando os aviões inimigos que conseguiram escapar começaram a voar na direcção da costa, de regresso ás suas bases, já não iam agrupados em formações regulares, mas sim em perfeita desordem de tal forma que os «caças» «Spitfire» e «Hurrican», voavam através do espaço ocupado por eles, podendo escolher á vontade os alvos que mais lhes convinham.—(Exchange Telegraph).

Cêrca de 400 aviões atacaram ontem varios pontos da Inglaterra

LONDRES, 16.—O dia de ontem, domingo, foi o mais pesado em pessoal e material para as forças aereas alemãs desde que iniciaram os seus ataques sobre a Inglaterra. Segundo informações mais completas e mais pormenorizadas, sabe-se que a aeronautica inimiga se lançou sobre o sul da Inglaterra e a região londrina.

O numero de unidades empenhadas nesta acção deve estar compreendido entre 350 e 400. Cêrca das 22 e 30 de ontem já havia conhecimento de terem sido abatidos 165 aparelhos pela aviação de «caça» britanica e 4 pela artilharia anti-aerea.

A grande maioria daqueles que conseguiram escapar foi constantemente incomodada pelas defesas britanicas em todos os momentos do seu vôo.

Uma das circunstancias mais importantes a salientar em relação aos combates aereos de ontem é a pequena percentagem de perdas em material e pessoal para a aviação britanica, que se limitaram a 30 aviões de «caça», de cujas tripulações, contudo, se conseguiram salvar 10 pilotos. Outro ponto a ecentuar é, pelo contrario, a elevada proporção de perdas alemãs, se compararmos o numero destas com os efectivos das forças aereas inimigas que atravessaram as costas britanicas.

A primeira vaga da aviação atacan-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Teatros e cinemas

Atrás do reposteiro

Nos meios teatrais ventila-se a ideia, cada vez mais arreigada, de que não havendo empresas para todos os teatros, os que não possam funcionar com elas deverão ser confiados a nucleos de artistas que, sob a protecção do Estado e por ele subsidiados, realizem as suas temporadas normalmente, com elencos escolhidos e repertorio seleccionado. Neste sentido se trabalha junto das esferas superiores compenetradas do papel que o teatro exerce na cultura do espirito.

—Na revista «Toma lá cerejas!», em ensaios no Apolo, a actriz Irene Isidro vai interpretar alguns numeros escritos para o seu feitio artistico.

—Para o filme «Porto de abrigo» foi contratada a actriz Virginia Soler, que vai interpretar uma das suas figuras principais.

—Mirita Casimiro, Vasco Santana, Filomena Lima e Manuel Santos Carvalho têm já em seu poder varios papeis que vão interpretar na revista de Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana, «A grande parada».

—O empresario Ricardo Covões tem já principiados, no estrangeiro, os contratos duma grande companhia de circo, que ha-de inaugurar, no proximo mês a temporada oficial do Coliseu.

—Na proxima sexta-feira faz a sua estreia, no Sá da Bandeira, do Porto, a companhia Adelina Abranches, que ali vai realizar uma temporada de dez dias com a comedia popular «A abelha mestra», continuando depois a sua «tournée».

—No livro doColiseu tambem colaboram os artistas de circo: Lucian, José Gomes, Afonso Luftmann e Felipe Cbireli.

—Está já editada a peça «Gente bom», de Eurico Lisboa, filho, ultimamente representada no Avenida, pela companhia Teatral Portuguesa.

—Além das peças que já citamos, Alves da Cunha incluiu no seu novo repertorio mais as seguintes: «Latitude Sul», de Luna de Oliveira; «O professor Kienow», tradução de Henrique Galvão; «O Diabo», tradução de Gualdino Gomes e «Para cá do Marão», adaptação de Arnaldo Leite e Campos Monteiro.

—No teatro Paraiso, na Nazaré, realiza-se amanhã uma festa regionalista oferecida ao actor Dias Monteiro, director artistico daquela casa de espectaculos.

—Começam esta semana os trabalhos de remodelação da revista «O Berimbau», que dentro de dias reaparecerá no Maria Vitoria, ainda em 3 sessões.

— Cinema por um escudo, pode ser? — Pode, sim, senhor! Leia esta noticia

O Capitolio, popular cinema do Parque Mayer, começou hoje a festejar o seu 10.º aniversario.

Para solenizar o acontecimento, a empresa resolveu que os primeiros 500 bilhetes a vender, durante a presente semana, custem apenas um escudo!

O publico correspondeu á iniciativa e hoje, mal abriu a bilheteira, eram 15 horas, uma enorme «bicha» de gente esgotou os bilhetes. De certo, o mesmo acontecerá amanhã e nos restantes dias, em que se repetirá a importante concessão.

Todos os dias os programas serão diferentes e compostos por dois filmes de fundo, um dos quais de grande exito da presente epoca.

E' o Coliseu que tem hoje o melhor e o mais barato espectaculo. A «matinée» de amanhã

Recomendamos ao publico, como garantia de uma noite bem passada, que vá hoje ao Coliseu ver os dois soberbos filmes: «Esquadrão de Honra» e «Jogo que mata». Dois assuntos diferentes maravilhosamente tratados. Amanhã e todos os dias: «matinée».

CARTAZ

TEATROS

VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23.—«Bailarico».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
ODEON — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21 e 15.
CONDES — A's 21 e 30.
PALACIO — A's 21 e 30.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CINEARTE—A's 21
COLISEU—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
PAVILHÃO PORTUGUES — A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE — A's 21.
LYS—A's 21
PARIS — A's 20 e 45.
ROYAL — A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Tribunal dos Pequenos Delitos

Uma irritação que custa duzentos escudos de multa

No Tribunal dos Pequenos Delitos foi julgada a sr.ª D. Ester de Matos, chefe da cadeia das Monicas, que, tendo sido chamada á P. I. C., a-fim-de prestar declarações sôbre uma queixa, se irritou de tal maneira que o magistrado inquiridor, bem como um agente, se sentiram ofendidos.

Foi condenada na multa de duzentos escudos, que se recusou a pagar, alegando que queria cumprir a pena referente á mesma multa, que seria expiada na cadeia das Monicas. Mais tarde apareceu o sr. conde de Mafra, que satisfez a multa, pelo que a sr. D. Ester de Matos saiu em liberdade.

FRIEDRICH SIEBURG

Jantar em sua honra

Encontra-se em Lisboa o ilustre escritor Friedrich Sieburg, a quem, ontem, foi oferecido pelo sr. dr. Augusto de Castro um jantar de homenagem, a que assistiram além de Antonio Ferro, director do S. P. N. e de varios elementos da legação da Alemanha, numerosos jornalistas e escritores portugueses.

O sr. Friedrich Sieburg, que escreveu um notavel livro sôbre o nosso país, visitou demoradamente a Exposição do Mundo Português, que lhe deixou fundas e brilhantes impressões.

UMA BANHISTA FRANCESA

foi hoje salva na praia do Guincho por um desportista português

Hoje de manhã, na praia do Guincho, foi salvo por um atleta do Sporting Club de Portugal quando tomava banho, a senhora francesa Elisabet Garnier, no momento em que estava prestes a morrer afogada.

O sr. Baltazar Pereira Verissimo, que ha dois anos salvou três pessoas de morrerem afogadas, foi esta manhã, na companhia de dois amigos, de passeio, num automovel, áquela praia e, quando ali chegou, viu que aquela senhora se debatia afflitivamente com o mar.

Sem perda de tempo, despiu o casaco e lançando-se á agua salvou-a de morte certa.

A cena de sangue

da rua dos Sapateiros

Foi hoje transferido dos calabouços do governo civil para o Torel o pedreiro Carlos Rosario da Silva, que ontem, na rua dos Sapateiros, agrediu á facada a sua amante Alexandrina Rodrigues e o sr. Pedro Leal da Silva que, nobremente, interveio na contenda, para desarmar o faquista, e que, por seu turno, foi agredido no ventre.

As duas vitimas encontram-se em estado grave no hospital de S. José. O criminoso é interrogado amanhã.

EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUÊS

HOJE, 2.ª FEIRA
ENTRADA GERAL **2$50**

Ingresso cumulativo no Parque de Atracções, com direito a um divertimento grátis, 3$50

A' NOITE, NO BAIRRO COMERCIAL

FESTA VIANESA

COM DESFILE DE TRAJOS REGIONAIS

EXIBIÇÃO ETNOGRAFICA E FOLCLORICA

pelos «ranchos» de Afife, Meadela, Santa Marta e Carreço

COROS E DANÇAS, «TOCATAS» TIPICAS

Concerto por uma filarmonica

FOGO DE ARTIFICIO APÓS A EXIBIÇÃO DOS RANCHOS

Não é necessario qualquer bilhete especial para o ingresso no Bairro

Visite a NAU «PORTUGAL»

Admiravel reconstrução historica de rara beleza
Uma maravilha unica no Mundo

PARQUE DE ATRACÇÕES

MARAVILHA AMERICANA — RODA DO DIABO
MURO DA MORTE — RIBEIRA MISTERIOSA —
Flôr Humana — Serra da Estrêla — Cavalos em pista — Barcos a gasolina — Automoveis em pista — «Prego a prémio» — Labirinto — Bolas irritantes — Ferdoli

PINGUIM — «DANCING»

ORQUESTRA «EXPOSIÇÃO»

Aberto até ás 2,30

Brevemente, «soirée» com atracções internacionais

EDEN — GERONIMO! com Preston Foster, Ellen Drew, Ralph Morgan, Kitty Kelly e Monte Blue. Realização de Paul Sloan: — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768

ODEON — Convite á felicidade — A's 21 e 30
PALACIO — A filha do bosque maldito — A's 21 e 30
Descontos de 50 0/0 em todos os lugares.

CENTRAL TEL 24381 — O par invisivel diverte-se — Injusta acusação — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — Preços unicos: Dia $5 Noite $00.

REX Telef. 2 965 — Nossa Senhora de Paris — Hotel dos Sarilhos — A's 21 e 1

TERRASSE — Telef. 2 9017 — A's 21 — Preços de verão — O misterio das 11 desaparecidas — A cidade sem lei

CONDES — Hora suprema com Simone Simon — Marido, mulher e musica com Loretta Young — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — PREÇOS DE VERÃO

CAPITOLIO — No Salão e no Terraço — Quatro vidas em jogo — O Feitiço do Tropico — Telef. 27493 — A's 21 horas

Para comemorar o 10.º aniversario, os primeiros 500 bilhetes a vender custam apenas um escudo.

Pavilhão Português — MAGIA AFRICANA SUEZ — No palco: As grandes atracções do Pavilhão Português

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — O avôsinho com Pierre Larquey

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Marquesa de Tancos, condessa da Esperança, D. Eponina Zenha Mackóe, D. Guilhermina Sofia Machado de Lima e Cunha, D. Maria Antonieta Duff Burnay de Mendonça, D. Maria Teresa Henriques de Lencastre (Alcaçovas), D. Maria da Conceição Seabra da Camara, D. Maria Angela Ressano Garcia Enes, D. Maria Inês de Almeida e Noronha de Azevedo Coutinho (Peniche), D. Luiza Maria de Abreu e Meneses Pereira da Cunha, D. Maria do Carmo Pereira de Lima e D. Flavia de Almeida Noronha Alves.

DIPLOMATAS

Em honra do sr. Vergara, ministro do Chile, em Madrid, ofereceu o sr. José Maris, ministro do Chile em Portugal, um jantar no Estoril Palacio Hotel, ao qual assistiram as seguintes pessoas: sr. José Garcia e esposa, sr. Brema e esposa, senhora de Bernales, D. Antonia de Lencastre (Lousã) e esposa, senhora de Maris, D. Elena del Vale e Alamos Barros.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17.—As chagas de S. Francisco. Lausperene, sai da capela de N. S. das Dores, na rua do Patrocinio, para a igreja de Santo Antonio da Sé.

Capela de N. Senhora das Dores, ás 11 e 30, missa e procissão da reposição do Santissimo.

Santo Antonio da Sé, ás 11, missa solene da exposição do Santissimo; ás 18, terço de Benditos.

BOLSA DE LISBOA

16 de Setembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Externas 1.ª serie	—	—	1.295$00
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.230$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	97$00	101$00
Acções			
Csp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	—	345$00
Ultramarino cp. T. p.	—	105$00	—
Portugal port. T. p.	—	995$00	—
Fidelidade	—	15.500$	16.500$00
Nacional	—	—	—
Fagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	136$00	140$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	136$00	140$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	421$00	440$00
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	7$10	7$20	7$80
Gas e Electricidade cp.	158$00	157$50	158$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	340$00	360$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	340$00	360$00
Industria Aliança	120$00	120$00	121$00
Portugal e Colonias	—	74$00	75$00
Nacional Navegação T. p.	—	215$00	219$00
Colonial de Navegação	—	123$00	128$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	—
Ind. Farmaceutica	—	295$00	—
Portuguesa de Tabacos	317$00	316$50	317$50
Tabacos de Portugal	—	272$00	285$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	—	—	—
Agricola das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	178$00	177$00	179$00
Açucar de Angola	562$00	562$00	565$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	83$00	82$50	83$30
Ilha do Principe	250$00	249$00	258$00
Zambezia T. 25	18$00	17$80	18$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	500.00	—
Norte de Portugal 5 %	99$00	99$00	—
C. P. 6 %	—	120$00	145$00
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	159$00
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	—	—
C. N. I Moagem 5 % T. p.	—	900$00	—
União Elect. Port. 5 %	106$00	—	—
Buzi 5 1/2 % T. P.	—	95$00	96$00
Buzi 6 1/2 % T. P.	—	99$50	102$00

COSTA, L.DA

Cambios - Papeis de credito - Coupons-Loterias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

VARIEDADES

Hoje: A's 20,45 e 23 horas

Duas sessões com a monumental revista de grande espectaculo

BAILARICO

Preços acessiveis a todas as bolsas

DINHEIRO — A MERCANTIL — Emprestimos s/penhores

BRILHANTES — DIAMANTES — PEROLAS

E TUDO QUE OFEREÇA GARANTIA

Juro da Lei-Avaliações Vantajosas - Sigilo

R. FANQUEIROS, 366-1.º D Tel. 20848

O «Diario de Lisboa» vende-se em Cuba (Alentejo), em casa do sr. Manuel Ascenção Horta.

A' margem da semana

Um sarau polaco

Na pequena aldeia de Famalicão de Anadia há duas instituições de caridade que prestam notaveis serviços: a Casa de Trabalho, onde numerosas raparigas recebem instrução, habilitações praticas e orientação moral e religiosa, e o Dispensario, que dá consultas e curativos, gratuitamente, a quem deles precise.

Estas casas vivem, é claro, com o auxilio benemerente de quem as fundou e de quem por elas se interessa, e merecem, pela sua utilidade, toda a dedicação que lhes seja dispensada.

Um grupo de polacos, refugiados em Anadia e Curia, e na maior parte pertencentes á Radio Varsovia, assim pensaram, prestando-se gentilmente a organizar um sarau polaco, no Casino da Curia, a favor destas casas de beneficencia.

No programa deste sarau lia-se um verso do poeta polaco Mickiewicz, que se pode traduzir, aproximadamente, por estas palavras: «E' preciso ter coração para ver o coração alheio».

E' efectivamente verdadeiro que só quem tenha coração, e coração que já sofresse, compreende bem o coração alheio, nas suas magoas, nos seus sofrimentos. E quem melhor do que os polacos, depois da tragedia que enlutou a sua patria, poderá entender as dores humanas?

O sarau, pois, generosamente oferecido e patrocinado pelos sr.as D. Maria Joana Proença-a-Velha e D. Maria Amelia Menano, realizou-se na noite de 6 de setembro, e agradou plenamente ao publico numeroso, que encheu por completo a sala do Casino da Curia.

A primeira parte coube ao compositor e pianista Mr. Czeslaw Halski, que tocou composições da sua autoria com muito brilho, sendo especialmente aplaudido nas belas valsas e danças polacas.

A segunda parte compôs-se de graciosissimas danças populares polacas executadas por Mme. Tamará Strezetelska e Mlle. Janine Gilczewska e Mr. Wladyslaw Ilcewicz, e por coros de melodias populares cantados por Mmes. Irene Gastrazebska, Maria Lubiuska, Maria Michalowska e Rita Opienska. Estes numeros cativaram o publico pelo seu encanto popular, pelo movimento das danças, pela sugestão das melodias, e pelos fatos caracteristicos, com as suas côres vivas e a sua feição tipica.

Mr. Joseph Opienski, apresentou e comentou os diversos numeros do programa, com a elegancia e o á vontade que revelam a sua pratica da Radio.

Deram ainda o seu concurso á festa Mmes. Wolisz e Ostrowska-Grabska na indumentaria e decorações da sala; Mrs. Gorecki, Nowik e Bielicki, nos motivos ornamentais e instalações tecnicas.

E' justo citar os nomes de todos, porque a todos devemos estar gratos, amadores ou artistas, que se prestaram gentilmente a concorrer para a beneficencia deste cantinho português, onde vieram acolher-se depois da tragedia que despedacou os seus lares.

O publico retirou contente, não só com o bom exito do espectaculo, mas por essa gratidão, que não se pode recusar a quem nobremente, e através da propria dôr, não se recusa a aliviar a dôr alheia.

MARIA DE CARVALHO

O desastre de automovel

em Oliveira de Azemeis

Recebeu tratamento no Hospital de S. José, recolhendo depois a casa, o sr. Alvaro Ramos, de 47 anos, industrial e morador na rua Bocage, 47, 3.º uma das vitimas do desastre de automovel ocorrido ontem em Oliveira de Azemeis.

Tambem deu hoje entrada naquele hospital, vitima do mesmo acidente de viação, o sr. João da Silva Monteiro Junior, de 40 anos, empregado bancario, que sofreu fractura de uma perna.

Escola Naval

O novo curso terá D. João IV por patrono

Pelo ministerio da Marinha foi hoje publicada na folha oficial a lista dos novos cadetes da Armada que vão ingressar na Escola Naval, os quais terão D. João IV por patrono. O seu curso ficará denominado «Curso do Restaurador».

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

TEMAS LITERARIOS

Defesa da cultura

luso-brasileira

«*Sr. dr. Joaquim Manso:*—Pensei em escrever um artigo, para o acolhedor «Diario de Lisboa», sobre o ultimo trabalho publicado pelo sociólogo brasileiro Gilberto Freyre. Não me entibiou o receio de parecer contrariar aquela resolução que nas colunas do seu jornal tornei publica tão recentemente, de não me ocupar mais da literatura brasileira. Lembrei-me do meu artigo: «Adeus á Literatura Brasileira»? Houve quem não o compreendesse, como se não bastassem as razões que nele dava para pôr termo á minha actividade de informador dos portugueses sobre as coisas do Brasil e, particularmente, do seu espirito! Reconheço o direito que os meus amigos brasileiros têm de prestar contra a minha resolução. Um Mario de Andrade, por exemplo, acredita tanto na minha «convicção» do valor da literatura brasileira e da importancia do papel que me atribuí, de estudar e de revelar aos portugueses essa literatura, que, reconhecendo embora as culpas dos seus compatriotas, tem o direito de me acusar de «deserção». Os portugueses é que não têm razão para estranhar que cesse a minha actividade nesse campo, agora que já há tantos brasileiristas em Portugal, tantos criticos da literatura brasileira e tantos amigos do Brasil!

Como dizia, não foi o receio de parecer desmentir tão depressa o meu proposito de abstenção que me fez desistir de escrever o artigo que projectara dedicar, no seu jornal, ao ultimo trabalho de Gilberto Freyre. Não era, propriamente, para falar de um escritor do Brasil, ou para revelar uma obra literária brasileira, que eu queria escrever esse artigo. Falei algumas vezes de Gilberto Freyre, e, por mim ou por outros, julgo esse historiador da vida social do Brasil suficientemente conhecido do publico intelectual português. O seu trabalho em questão não é, por outro lado, um livro que se possa comparar com as suas obras principais: «Casa-Grande & Senzala», «Sobrados e mucambos» e «Nordeste», da maior importancia pelas ideias e pela arte, verdadeiras obras de criação em matéria historica e sociológica. Trata-se de uma simples conferencia, que aliás anuncia outro trabalho maior: «O mundo que o português criou» (que os portugueses devem aguardar com ansiedade), e que, de certo modo, repete o que o autor disse nas suas notaveis «Conferencias na Europa» (que todos os portugueses deviam conhecer). Intitula-se esse trabalho de Gilberto Freyre: «Uma cultura ameaçada: a luso-brasileira», e tem por fim imediato chamar a atenção dos brasileiros para certa campanha, desenvolvida, por vezes, dentro do proprio Brasil, «por agentes culturais de imperialismos etnicocentricos, interessados em nos desprestigiar como raça—que qualificam de «mestiça», «inepta», «corrupta»—e como cultura—que desdenham como rasteiramente inferior á sua».

Segundo toda a evidencia, esse trabalho foi escrito, lido e publicado para agir imediatamente sobre a opinião, pois, como diz o seu autor, «o tempo é dos que repelem o intelectualismo puro, o esteticismo puro, o cientificismo puro, o historicismo puro, para impôr aos que estudam problemas sociais e questões humanas não só o dever de exprimir em voz alta e clara, e não timida e fanhosamente academica, verdades das chamadas logicas ou experimentais—por exemplo: a nenhuma base centifica dos mitos de raças superiores ou raças puras, hoje proclamados com enfase das torres de propaganda politica dos partidos racistas da Europa—como até o de animar sentimentos que, sem serem rigorosamente experimentais, são entretanto, realidades tremendas para a vida, a sociedade, a cultura dos povos ameaçados por outros menos logicos». Mas a-pesar do seu fim imediato, é tal o interesse puramente intelectual desse trabalho que me pus a relê-lo, a sondar a sua densa camada de ideias, e cheguei á conclusão de que, em vez de uma analise, teria que fazer a sua transcrição quasi integral. Bastará, portanto, que, com esta carta, chame a atenção do publico português para tal trabalho, e lhe diga que, até hoje, ainda não se escreveu maior elogio das qualidades colonizadoras do nosso povo e da sua cultura social, nem tão claramente se afirmou a existencia de um «mundo de fala e de sentimento português», o «mundo luso-afro-brasileiro de religião catolica ou de comportamento cristão que hoje formamos, constituidos numa especie de federação expontanea, brasileiros e portugueses da Europa, da Africa, da Asia e das ilhas».

Ainda duas palavras: Diz Gilberto Freyre, explicando o facto de os portugueses de Pernambuco, a-pesar de mal o conhecerem pessoalmente, o terem ido buscar para falar no Gabinete Português de Leitura em sessão comemorativa dos Centenarios: «E' que hoje o intelectual brasileiro pode ser, em consequencia dos seus estudos, admirador de Portugal, sem ser conhecido das colonias portuguesas no Brasil, como a maior parte dos intercambistas luso-brasileiros de outrora. As relações intelectuais entre os nossos países—acrescenta—não estão hoje condicionadas por interesses ou vaidades de qualquer especie, da parte de intercambistas literarios—profissionais ou amadores; os quais, se existem ainda, se apresentam com tal insignificancia que é como se não existissem». Em Portugal— direi eu—ainda existem intercambistas literarios que atendem menos ao valor dos escritores brasileiros que á sua representação oficial, mas tambem se pode ser, em consequencia de estudos, admirador do Brasil, sem ter interesse em manter qualquer ligação com os meios oficiais brasileiros. De V. etc.—JOSE' OSORIO DE OLIVEIRA.

A Alemanha fala!

As estações alemãs de ondas curtas transmitem as suas noticias radiofonicas em LINGUA PORTUGUESA diariamente

das 18,45 ás 19 horas e das 21,45 ás 22 horas

pelos postos DJC 6020 Kcs. 49,83 m. e DJD 11720 Kcs. 25,49 m. e tambem das 0,00 ás 0,15 horas e das 2,00 ás 2,15 horas

pelos postos DJP 11845 Kcs. 25,31 m. e DJQu 15280 Kcs. 19,63 m.

Actualidades em LINGUA PORTUGUESA são emitidas todos os dias uteis ás 23,30 e 2,15 horas pelos postos DJP 11845 Kcs. 25,31 m. e DJQu 15280 Kcs. 19,63 m.

COLEGIO "INSTITUTO LUSITANO"

Ambos os sexos, **mas em sedes separadas,** em harmonia com as leis vigentes.

Sexo Masculino: Av. de Grão Vasco, 56—Sexo Feminino: E. de Benfica, 765 —**Benfica-Lisboa—Telefone 5 8074.**

Internato, semi-internato, externato. Instrução primaria. Curso dos Liceus. Comercio. Admissão ás Faculdades. Laboratorios. Gimnasio. Campos de jogos. **Autocarro para transporte dos alunos externos para os 2 colegios.**

HORIZONTES

OUTONAL

No azul do nosso ceu, vestiram-se as escarpas do Tejo de densa ramagem. As tardes ainda são tepidas, neste findar do estio, mas já os ventos palpitam nos ramos que, com uma lentidão nobre de troncos de beleza renovada em cada primavera, nos brindam as primeiras folhas secas. Há um ligeiro arrepio de friagem nordica neste primeiro aviso outonal, prologo da invernia estirada durante meses inteiros, em chuvadas caidas, pertinazmente, de um ceu de chumbo, só riscado pelo estalido seco do raio e do trovão.

Estação-transito, semi-estação, o Outono tem, entre nós, a beleza das donas que não querem deixar morrer os seus rosais; ou a das virgens que disputam á foice do inverno o brilho escarlate ou roseo das suas mòlhadas de cravos. Por isso, na graça outonal do sul, o Tejo protege as flôres do Amor e da Paixão inocente.

Caem mais folhas. O Outono veio cedo, este ano, falto de calor a tempo, e, por isso, destemperado em chuvadas precoces. Ainda assim, prefiro-te, na tua brandura, aos frios glaciais do setentrião ou á nevoa almofadada em calor do tropico.

A benignidade do teu transito só pode ser julgada por aqueles que viveram o rigor dos climas uniformizados ou pelo excesso dos frios ou pelo estalido electrico das atmosferas calidas—impregnadas de humidade quente, vaporizada em excesso das imensas planicies amazonicas.

Entre nós, o Outono deveria ter um culto nacional—grato, forte, representado por carvalheiras robustas ou grandes macicos de loureiros. Já em Castela dizem:—«três meses de inferno e nove de inverno». As estações transitorias quasi não existem em Espanha. Pelo contrario, em Portugal, embora desconhecedores de temperaturas baixamente negativas como as de Avila, ou alarmantemente elevadas, como as de Sevilha, temos ainda a graça de uma Primavera florida e de um outono em que se recolhem vinhedos, castanhas, laranjas—numa doce mistura de climas e de cultivos.

Há varios anos—dizem-me—que as chuvas são excessivas. Porque vivi alguns fora dos meus dôces outonos de Lisboa, mal faço ideia de tanta copia de aguas. E' de esperar, porém, que do excesso venha a media, jamais a seca, do correr dos rios. E, com ela, os invernos aconchegados; as primaveras verdejantes, com os prados criadores plenos de forças vegetais sãs e retemperadoras; os estios, fartos de bom grão; e os outonos, como os de outrora...

Eram tão radiantes, na sua luz efusiva e prolongada! Crepusculos matizados de rosas de frescas petalas, cravos para colher, vinho novo, presuntos acabadinhos de curar. De tudo havia e para todos. Ou estarei eu a viver os primeiros signos da caducidade, revendo, ao aproximar da quarentena, perspectivas inexistentes?... Talvez.

CONSIGLIERI SA PEREIRA

O CASO DOS PENHORISTAS

que compravam objectos roubados

Por um agente da P. I. C. foi preso Antonio Lopes, que andava a monte. Trata-se dum individuo que servia de intermediario entre uma quadrilha de gatunos, que já se encontra presa, e os proprietarios da casa de penhores «Ideal», que ali ia vender os objectos roubados. Os socios daquele estabelecimento deram entrada no Limoeiro.

Gatunos de lampadas electricas

Na P. I. C. têm-se recebido muitas queixas dos moradores do campo dos Martires da Patria e imediações contra uma quadrilha de gatunos que entra de noite nas escadas dos predios, roubando as lampadas electricas. Por este processo já desapareceram mais de cem lampadas.

Uma brigada de agentes vai dar caça aos gatunos.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 7193

Hoje, **Festa Portuguesa,** na qual tomam parte os populares artistas: **Lucinda Trindade** e **Julio Martins** que formam o "duo Julmares", o popular actor João Pio, o imitador Humberto Madeira, os Manos Alexanders e todo o elenco de ouro desta empreza: os acompanhamentos são feitos pelo distinto guitarrista **Jaime Santos** e pelo professor **Martinho d'Assunção: Entrada franca.** Consumo 2$50.

Verbena de Santa Catarina

Hoje, festa artistica do popular cantador de fados e tangos **MODESTO MAIA.**

VIAJANTE ILUSTRE

JEAN GIRAUDOUX

celebre escritor frances

encontra-se em Lisboa

JEAN GIRAUDOUX

Encontra-se em Portugal uma das maiores figuras de inteligencia francesa—Jean Giraudoux que foi comissario da Informação emquanto o seu país esteve em guerra com a Alemanha. O escritor subtil do «Siegfried et le Limousin», admiravel nas suas «nuances» espirituais, ligeiramente amargo e suavemente optimista, vem em missão oficial do ministerio da Educação Nacional do seu país visitar o Instituto Francês em Portugal, notavelmente dirigido pelo sr. Raymond Warnier.

Jean Giraudoux que nos principios deste ano recebeu, em Paris, um grupo de jornalistas portugueses, entende não dever fazer declarações, mesmo de ordem literaria, na emergencia grave e delicada que o seu país atravessa. Mais tarde, quando voltar a Portugal — assim o prometeu — terá muito gosto em falar á Imprensa. Jean Giraudoux é recebido amanhã, pelas 18 horas, no Instituto Francês.

Serrano Suñer em Berlim

O ministro do Interior espanhol conferenciou com von Ribbentrop

BERLIM, 16.—Chegou esta manhã em comboio especial, vindo de Paris, e acompanhado pela sua comitiva, o ministro do Interior espanhol, Serrano Suñer, que a convite do governo do Reich passará alguns dias em Berlim.

Von Ribbentrop, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, saudou o ministro espanhol na gare de Anhalt. O general Espinosa de los Manteros. embaixador da Espanha em Berlim, os membros da embaixada de Espanha, os representantes da Falange e da colonia espanhola, assim como importantes personalidades do Estado, do partido e do exercito foram á gare para receber o ministro. Tambem estava presente o conselheiro de embaixada Sade Zamboni, encarregado de Negocios da Italia.

O ministro do Interior espanhol e o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich passaram em revista a guarda de honra, que estava formada em frente da gare. Em seguida, o ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich acompanhou o ministro espanhol ao Hotel Adlon, onde ficarão instalados os hospedes espanhois.

A população de Berlim aclamou calorosamente o ministro espanhol á sua chegada á gare e ao hotel Adlon.

Pouco depois da sua chegada a Berlim, Serrano Suñer, foi recebido no ministerio dos Negocios Estrangeiros por von Ribbentrop.—(D. N. B.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

A GUERRA NO MAR

Ao largo dos Açores

foi torpedeado um vapor inglês

cujos naufragos chegaram hoje a Lisboa

As ruas da Baixa foram hoje atravessadas por um numeroso grupo de marinheiros ingleses, naufragos do vapor de carga *Santa Agnés*, do comando do capitão E. H. Powell, da mesma nacionalidade. Na sua maioria, traziam ainda vestidos os coletes de salvação que apressadamente envergaram a quando do torpedeamento. Foi este facto que fez chamar a atenção da população citadina que os viu passar pelas ruas.

O *Santa Agnés*, barco de 7.000 toneladas, navegava na manhã de quinta-feira ao largo dos Açores, quando foi surpreendido por um submarino que os naufragos dizem ser alemão. Além do lançamento de um torpedo, de bordo do submarino foram disparados doze tiros, alguns dos quais acertaram no cargueiro britanico, que começou imediatamente a submergir-se. Arriadas as baleeiras, os naufragos, que são em numero de 64, ou sejam 13 oficiais ingleses e 51 marinheiros indios, puderam todos salvar-se. Além das roupas que trazem vestidas, pouco mais puderam recolher. Tendo conseguido lançar um S. O. S., foi este captado pelo paquete norte-americano *Exochorde*, que navegava para Lisboa. O comandante ordenou que o barco seguisse em procura dos naufragos, trazendo-os para Lisboa, onde chegaram esta manhã. Foram então ao consulado britanico e estiveram depois na sede da Mala Real Inglesa. Os oficiais foram hospedar-se no hotel Bragança e a marinhagem ficou em varias pensões.

Barcos franceses afundados

GENEBRA, 16.— Radio francesa anuncia que, no dia 3 do corrente, três navios franceses chocaram com minas, perto da Sardenha. Dois deles afundaram-se. Os barcos dirigiam-se da França para a Africa do Norte. As tripulações foram salvas, menos três militares.—(D. N. B.).

Barcos de pesca atacados por aviões britanicos

COPENHAGUE, 16. — Sabe-se agora que o barco de pesca de Esbjerg, afundado na quinta-feira, no Mar do Norte, fôra atacado na vespera por aviões de bombardeamento ingleses. Nêste naufragio morreram quatro homens da tripulação

A agencia Ritzau informa que os pescadores dinamarqueses do Mar do Norte são quasi diariamente expostos aos ataques dos aviadores ingleses, emquanto eles estão ocupados na sua faina da pesca.—(D. N. B.).

Navio cisterna afundado

BERLIM, 16—A «D. N. B.» sabe que um avião de bombardeamento alemão, que operava ao nordeste da Irlanda, atacou ontem um navio-cisterna inglês que, depois de ter sido atingido varias vezes, se afundou.—(D. N. B.).

Comunicados de guerra

Comunicado alemão

BERLIM, 16.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«No dia 15 de setembro e na noite passada continuaram os vôos de represalia contra Londres, com tempo dos mais desfavoraveis. Aviões de combate atacaram docas e instalações do porto. Com uma bomba de grosso calibre atingiram a fabrica de gás de Bromley. Tambem incendiaram um deposito de petroleo e atingiram em cheio estações de caminho de ferro, bem como estabelecimentos industriais importantes, no que respeita á condução da guerra, de Woolwich e de outros bairros. Durante estes ataques, travaram-se violentos combates aereos.

«As instalações dos portos de Dover e de Portland, assim como as fabricas de aviões de Southampton, tambem foram bombardeadas. No segundo daqueles portos foi incendiado um deposito de petroleo.

«Durante um ataque efectuado contra muitos «comboios», ao largo da costa oriental da Irlanda e da costa oriental da Escocia e da Inglaterra, conseguiu-se afundar dois navios mercantes, com a deslocação total de dezoito mil toneladas, incendiar outro com bombas e danificar gravemente mais um. Durante a noite, foi afundado na Mancha um barco de oito mil toneladas.

«Formações de aviões de combate levaram a efeito ataques a Liverpool e a Birmingham. Igualmente se declararam ali numerosos incendios.

«Continuou a colocação de minas nos portos britanicos. Aviões ingleses não conseguiram realizar as suas tentativas para bombardear a capital do Reich, durante a noite passada. Nalgumas cidades da Alemanha ocidental cairam bombas, que explodiram nos bairros habitados. Foram destruidas muitas casas e uma escola incendiada, numa povoação. Morreram dois civis e estão feridos muitos. Foram abatidos dois aviões, um pela D. C. A. e outro pelos «caças» nocturnos.

«Os guarda-costas e os barcos patrulhas da Marinha de Guerra conseguiram abater três aviões inimigos, ao largo da costa da Mancha.

«As perdas totais do inimigo subiram, ontem, a setenta e nove aviões. Faltam quarenta e três aparelhos alemães».—(D. N. B.).

Comunicado italiano

GRANDE QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS ITALIANAS, 16.—Comunicado oficial n.º 101: «As nossas guardas-avançadas ocuparam e ultrapassaram Sollum. Foram destruidos cêrca de cinquenta carros armados e auto-blindados inimigos. Os destacamentos inimigos, na retirada, incendiaram numerosos depositos e sofreram perdas muito pesadas, devido á acção muito intensa da nossa aviação.

Uma das nossa formações aereas atacou com uma acção de bombardeamento a «pique» o aeroporto de Hal Far (Malta) atingindo com os seus tiros precisos as defesas anti-aereas e as instalações e hangares. Pôde-se observar uma grande explosão e um incendio, sucessivamente, de consideraveis proporções. A «caça» inimiga evitou bater-se com os nossos «caças» de escolta, atacando pelo contrario os nossos «Picchiatelli», que passaram ao contra-ataque, abatendo um avião inimigo e atingindo gravemente outro. Todos os nossos aparelhos regressaram ás suas bases.

No Mediterraneo oriental as nossas vedetas rapidas afundaram um submarino inimigo. Um cruzador inimigo atacado por uma formação aerea italiana foi atingido em cheio com uma bomba de calibre medio.

Na Africa oriental os nossos aviões bombardearam os abarracamentos na zona de Coz Regeb (Sudão).

As incursões aereas do inimigo sobre Assab, Massauá, Debarca, Asmara e Gura causaram quatro feridos e estragos muito insignificantes. Em Mai-mma, civis armados surpreenderam e puseram em fuga uma caravana guiada por um capitão australiano que tentava penetrar no nosso territorio.—(R. R.).

Comunicado inglês

CAIRO, 16 — COMUNICADO OFICIAL:—«Continua o avanço das forças militares italianas na zona desértica que foi evacuada pelas tropas britanicas que a guarneciam. Os novos acampamentos foram instalados nas proximidades de Birnuh a cêrca de 11 quilometros para o sul de Sollum que era a posição anteriormente ocupada.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O CONGRESSO BEIRÃO

Inaugurou-se h

o mo

perante o qual desfilaram

(Do nosso enviado especial)

VISEU, 16. (Pelo telefone)—Sob a presidencia do sr. coronel Pina Lopes realizou-se esta manhã a primeira sessão dos trabalhos do setimo congresso beirão. O sr. coronel Pina Lopes saudou os congressistas da Beira, salientando o facto do primeiro congresso se ter efectuado em Viseu, fazendo votos para que dos trabalhos que vão começar resulte alguma coisa de util para o progresso daquela região.

O sr. dr. José Julio Cesar, secretario do Congresso, leu varias propostas que foram aprovadas por aclamação. Foi guardado um minuto de silencio pela memoria dos beirões falecidos.

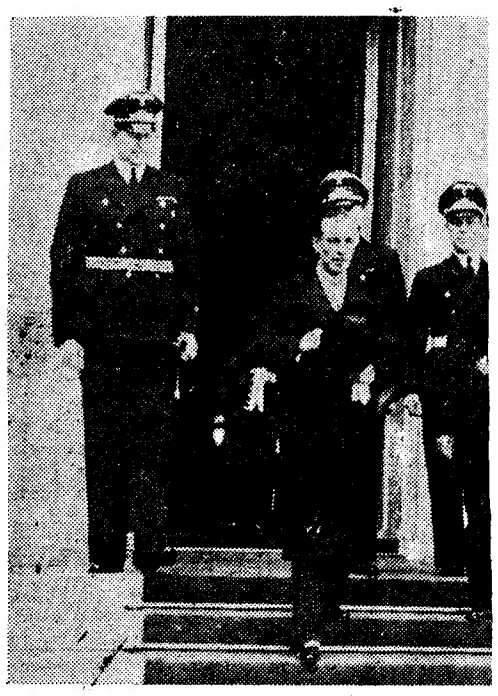
Antes da ordem do dia aprovou-se uma proposta de saudação ao povo da cidade de Viseu e aos iniciadores do primeiro congresso. Na ordem de trabalhos foi discutida e aprovada a proposta do sr. dr. Amorim Girão, que se encontra ausente. Foi tambem lido um trabalho do sr. coronel Duarte da Veiga sobre o patrocinio artistico das Beiras, em volta do qual se estabeleceu discussão, na qual tomaram parte os drs. Paulo Menano, José Coelho e coronel Lopes Mateus, sendo por fim aprovada com aditamentos feitos pelo sr. dr. Paulo Menano e coronel Lopes Mateus, no sentido de se fazer inventario do patrimonio das Beiras e se facilitarem os meios convenientes para uma eficaz defesa da conservação dessa riquesa, e ainda que se promova uma campanha a favor dos nossos monumentos de forma a que todos aprendam a admira-los das selvajarias de toda a ordem.

O sr. coronel Lopes Mateus propôs a nomeação duma comissão para cumprimentar, em nome do congresso, o sr. ministro das Finanças que chegou hoje a esta cidade. Em seguida o sr. dr. João de Deus Ramos, relator do congresso, apresentou uma proposta sobre a Imprensa regionalista da autoria do sr. Jorge das Neves Larcher, alvitrando que os jornais das Beiras se concentrem num sindicato ou liga. Esta proposta baixou a uma comissão de estudo.

O sr. dr. João de Deus Ramos apresentou uma tese sobre o analfabetismo nas Beiras na

A ENTREGA DAS CR

do novo minist



O sr. engenheiro Nobre Guedes, á saida de ter sido recebido por Hitler. Junto do Meissner, introdutor

oje em Viseu

umento a Viriato

quatro mil homens

ual afirmou que, pelo ultimo censo, 67 a 80 or cento dessa população não sabe ler.

Por fim foram enviados telegramas de cumimentos ao sr. presidente da Republica e dr. liveira Salazar.

nauguração do monumento a Viriato

No largo da Feira procedeu-se á inauguração o monumento a Viriato, com a assistencia do . ministro das Finanças, e outras entidades ficiais. Junto do monumento desfilaram fors do exercito, G. N. R., Policia, «Mocidade» «Legião Portuguesa» num total de quatro mil omens. O monumento, que é obra do escultor enlliure, encontrava-se coberto com a bandeira acional. Falou o sr. Luiz Lucena Vale que, viante de eloquencia se referiu ás figuras mais ustres da historia patria, afirmando depois ue a Beira está fiel ao seu patriotismo de sempe. Em seguida o sr. dr. Jaime Lopes Dias proanciou um brilhante discurso, enaltecendo a ção de Viriato.

Padrão comemorativo do Duplo Centenario

No largo Miguel Ponces inaugurou-se hoje o drão comemorativo do Duplo Centenario. Assitiu ao acto o sr. ministro das Finanças, geral Casimiro Teles, uma deputação de congrestas, forças da «Legião» e da «Mocidade Portuguesa», crianças das escolas primarias e clubes sportivos.

O monumento a Viriato, da autoria do genial cultor espanhol D. Mariano Benlliure, foi fundo em bronze nas oficinas artisticas da conceida Ourivesaria Aliança, do Porto, e de Lisa.

o tempo que faz

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *mana, 26°,5; minima, 16°,9.* No mesmo dia do o passado: *maxima, 21°,6; minima, 16°2.*
Tempo provavel amanhã em Lisboa: *Ceu um uco coberto. Vento dos quadrantes do N morado e durante a tarde bastante forte. Temratura sem grande modificação.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico com a colaboração dos Serviços Meteorologicos do Exercito).

DENCIAIS

o de Portugal em Berlim

a Chancelaria do Reich, depois inistro de Portugal vê-se o sr. diplomatico

A ABERTURA

Ha caça em abundancia

Uma perdiz custa 5 escudos

Um lugar fartamente abastecido de caça na praça da Figueira.

Ontem foi a abertura da caça, o que equivale a dizer que os campos foram invadidos por milhares de devotos de Santo Huberto, que para isso utilizaram os mais variados meios de transporte.

Como de costume, o Alentejo foi a região preferida pelos caçadores e, a-pesar-de haver vastos terrenos para proezas cinegeticas, houve sitios em que mal se podia caçar, tal a aglomeração de espingardas, o que originou alguns desastres, felizmente sem gravidade.

O concelho de Sintra registou tambem a presença de centenas de caçadores. A maior parte regressou á noite, de comboio ou de automovel, ostentando alguns numerosas peças abatidas.

Ao que parece, este ano, a-pesar-de haver caça com fartura, os bandos de perdizes rareiam mais do que na epoca passada, ao contrario do que sucede com os coelhos, cujo numero é mais elevado.

Pelo facto de a abertura ter coincidido a um domingo, os campos registaram a maior concorrencia dos ultimos anos.

Hoje, os lugares dos mercados apresentaram-se fartamente ornamentados com perdizes, coelhos e lebres. Registou-se grande procura de caça.

Um coelho bom vendia-se a 5$00 e uma lebre por 8$00 ou 9$00. As perdizes boas cotavam-se a 5$00 e as mais pequenas a 3$00 e a 4$00.

Quasi todos os restaurantes apresentaram nos seus *menus* pratos de caça.

Inglaterra e Dominios

O auxilio da Australia torna-se cada vez mais intenso

CAMBERRA, 16.—A Australia continua a enviar grandes quantidades de artilharia de todos os calibres, metralhadoras, «tanks», material de fortificação e munições.

As autoridades australianas anunciam que a Australia está já a produzir aviões de caça e de bombardeamento em quantidades apreciaveis e que toda a produção do país está a ser enviada com a maxima urgencia para a Inglaterra. Acrescentaram que a industria bélica está a tomar um grande desenvolvimento na Australia e que no fim do mês corrente ficarão concluidas mais quatro importantes fabricas de material de guerra.

As mesmas autoridades informaram ainda que em breve vão embarcar para a Inglaterra mais 632 novos pilotos-aviadores australianos. Na Australia as escolas de aviação encontram-se repletas de alunos e asceden a milhares o numero de jovens australianos que têm de aguardar vez para frequentarem os cursos de pilotos-aviadores.—(United Press).

Chegaram a Inglaterra mais tropas e armamento procedentes do Canadá

LONDRES, 16—As autoridades militares inglesas informam agora que na quarta-feira ultima, chegaram sem novidade, a determinado porto da Inglaterra, novos e importantes contingentes de tropas expedicionarias canadianas que vêm reforçar os efectivos que as mesmas tropas possuem já na Inglaterra.

Procedentes do Canadá, chegaram tambem n mesmo dia importantes quantidades de armamento e de munições, especialmente de granadas de todos os calibres e sobretudo anti-aereas.—(United Press).

A preparação militar no Canadá

NOVA YORK, 16—Informam de Ottawa que o governo canadiano ordenou que todas as pessoas de sexo masculino, de 20 a 24 anos de idade, façam um treino militar de trinta dias, que começará em 9 de outubro.—(D. N. B.).

A defesa da Palestina

ESTOCOMO, 16—Informam de Londres que o governo mandatario anunciou a organização de contingentes separados de arabes e de judeus para a defesa da Palestina. Em caso de necessidade, estes destacamentos serão incorporados nas fôrças armadas britanicas.—(D. N. B.)

A defesa de Gibraltar

continua a ser reforçada

ALGECIRAS, 16—Prosseguem com a maior actividade os preparativos de defesa de Gibraltar, onde chegam regularmente reforços de tropas e de material de guerra.

Na sexta-feira ultima chegaram ali dez grandes barcos mercantes ingleses carregados com tropas, artilharia, outro armamento diverso e quantidades importantes de munições. Chegaram tambem algumas dezenas de potentes reflectores electricos, que vão ser colocados nos pontos estrategicos do Peñon e destinados á defesa anti-aerea nocturna.

Diz-se tambem que chegaram mais quinze aviões.—(United Press).

A atitude americana

Camiões para Inglaterra

DETROIT, 16—A «General Motors C.º» informa que durante o corrente mês vai enviar para Inglaterra cinco mil camiões blindados, com um sistema de rodado completamente diferente daquele que até agora era usado nesta especie de veiculos.

Os rodados dos camiões blindados que vão ser enviados para Inglaterra estão completamente protegidos da metralha por engrenagens especiais e são muito eficientes.—(United Press).

Reunião cientifica

Terminou no Porto

o Congresso de Ciencias da População

PORTO, 16. (Pelo telefone).—Terminaram hoje, os trabalhos do Congresso Nacional de Ciencias da População.

Na 1.ª secção, presidida pelo sr. dr. José Alberto de Faria, apresentaram teses os srs. professores espanhol D. Henrique Suñer, sôbre a «Escola Nacional de Puericultura de Madrid»; dr. Almeida Garrett sôbre «A colocação familiar rural é a melhor forma de assistencia á infancia desvalida» e dr. José Bessa sôbre «A luta anti-tuberculosa da Junta de Provincia da Beira Litoral».

Na 2.ª secção, presidida pelo sr. dr. Pires de Lima, apresentaram teses os srs. dr. José Aires de Azevedo sôbre «A puresa bio-quimica do povo português» e Antonio Fanzeres e Ernesto Morais sôbre «Grupos sanguineos dos portugueses do norte»; dr. Mendes Correia, sôbre «Factores degenerativos na população portuguesa e seu combate»; professor Frassetto, sôbre «Para uma sistematização racional da biotipalosia» e dr. José Bernardo de Matos, sôbre «Estado antropologico e enografico das povoações de Argozelo e Garção».

Na 3.ª secção, presidida pelo sr. dr. Pires de Lima, apresentaram comunicações os srs. dr. Santos Junior, sôbre «Sobrevivencia folclorica dos cerrões da Vilarica»; dr. Armando Matos, sôbre «A arte popular portuguesa» e dr. Joaquim Figueira, sôbre «Pisões de Barroso».

Na 4.ª secção, á qual presidiu o sr. dr. Abel de Andrade, apresentaram trabalhos os srs. drs. Armando Tavares de Sousa, sôbre «Contribuição para o estudo do nivel intelectual dos delinquentes portugueses adultos»; Simões Reis, sôbre «Delinquencia e alcoolismo de adultos em Portugal» e arcebispo-bispo de Aveiro, sôbre «A influencia do factor moral e religioso no desenvolvimento da população», e dr. Augusto de Oliveira, sôbre «Movimento de criminalidade em Portugal».

Na 5.ª secção, sob a presidencia do sr. dr. Rui Ulrich, apresentaram teses os srs. engenheiro Ezequiel de Campos, sôbre «Enquadramento geo-economico da população portuguesa» e dr. Antonio Cruz, sôbre «Ensaio sôbre a organização dos misteres do Porto».

No final o sr. dr. Mendes Correia leu aos congressistas um telegrama de saudação do sr. Presidente da Republica.

O Congresso é encerrado esta tarde seguindo-se um banquete no Palacio de Cristal.

A situação em França

O racionamento da carne

GENEBRA, 16—O governo de Vichy examina actualmente as condições de abastecimento da população francesa em carne. Depois de se terem estabelecido alguns dias sem carne, será decretado o racionamento, sendo os restaurantes obrigados a reduzir a porção de carne para 150 gramas por pessoa. Prevêem-se outras medidas restritivas.—(D. N. B.).

A prisão de Leon Blum

VICHY, 16.—Anuncia-se que Leon Blum foi internado no castelo de Chauzeron, por ordem das autoridades francesas.

Leon Blum é o terceiro ex-presidente do Conselho francês que se encontra preso, aguardando a decisão do tribunal de Riom.—(United Press).

O HIDRO-AVIÃO «CLARE»

segue viagem sem novidade

LONDRES, 16—As autoridades da aeronautica britanica informam que o hidro-avião «Clare» segue bem e que apenas levantou vôo muito mais tarde do que a hora que fôra préviamente anunciada, o que deu motivo ás noticias postas a circular no estrangeiro segundo as quais o «Clare» se tinha perdido.—(United Press).

ATRASO DO «SUD-EXPRESS»

O «sud-express» saiu de Vilar Formoso com duas horas e vinte minutos de atraso, devendo chegar á estação do Rossio cêrca des 20 e 30.

Noticias de Trancoso

TRANCOSO, 15.—Esteve a vistoriar as obras do sr. dr. Fernandes Vaz, no celeiro e na adega que ultimamente construiu junto á muralha, o sr. engenheiro Baltazar de Castro, do Porto. Informou que as obras de reconstrução do nosso castelo, devem recomeçar em principios de 1941.

—Encontra-se nesta vila o sr. dr. Alberto da Rocha Saraiva, lente da Faculdade de Direito de Lisboa.

—O rendimento global da feira de S. Bartolomeu, que se realizou em 24 de agosto foi de 10.487$60, ou seja mais 800 escudos do que a feira de 1939.

—Amanhã, realiza-se em S. Martinho, anexo da freguesia de S. Pedro de Trancoso a festividade em honra de Santa Eufemia.

Além de missa e de procissão com a imagem da santa, celebrar-se-ão pelas 17 horas, a benção e a inauguração do cruzeiro do centenario da fundação e da restauração. Dada a proximidade da vila é de esperar grande concorrencia.

EXPOSIÇÃO DE FOTOS

Para a exposição fotografica que a direcção da Casa de Entre Douro e Minho leva a efeito, em outubro proximo, na sua sede, muitas são já as contribuições oferecidas pelo Minho e pelo Douro e por muitos elementos destas duas provincias residentes em Lisboa.

AGREDIDO Á FACADA

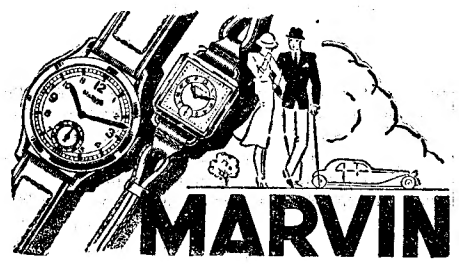
Por ter sido agredido com facadas, numa desordem ocorrida em Setubal, deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José em estado grave, Manuel da Costa Grosso, 33 anos, trabalhador, residente na quinta José Hilario naquela cidade.

DESASTRE NO TRABALHO

Recolheu ao hospital de S. José, o fogueiro da C. P., Joaquim Alves, de 34 anos, que deu uma queda de uma locomotiva no Entroncamento, sofrendo fractura de uma perna.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Na rua D. Diniz, foi hoje colhido por uma camioneta recebendo varios ferimentos, pelo que deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, Henrique Pereira dos Santos de 60 anos, jornaleiro, e morador no Poço de Cortes aos Olivais.



MARVIN

E' o melhor relogio

Ourivesaria e Relojoaria

PAIVA & LUCIO, L.ª

1, Rua da Palma, 1—LISBOA

de 5$60

Muito bom café.

Saboroso e saudavel.

Tão bom, pelo menos, como aquele que qualquer outra casa venda a 7$60.

Quem o usa já o sabe.

Quem o não use, uma prova o convencerá.

A MARIAZINHA

RUA BARROS QUEIROZ, 26 e28

(á igreja de S. Domingos)

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração. pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia. Operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, v. urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele Sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doença nerv. electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg. nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h,
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

Festa Provincial da Beira Alta

em Viseu

Até 6 de Outubro realiza-se em Viseu a Festa Provincial da Beira Alta, integrada no programa das Comemorações Centenarias.

A C. P. VENDE BILHETES ESPECIAIS de varias estações da sua rêde para aquela cidade.

Validade:—Ida—até 6 de Outubro.
Volta até 7 de Outubro.

De Lisboa-Rossio a Viseu (ida e volta)
2.ª classe, 116$90—3.ª classe, 76$30.

Informações:—Pelo telefone 2 4031 (Serviço do Trafego)—e nas estações da C. P.

Feira de S. Mateus em Soure

Nos dias 18 a 22 do corrente, realiza-se, em Soure, a Feira de S. Mateus.

A C. P. vende bilhetes especiais
de varias estações da Antiga Rêde para Soure.

VALIDADE

Ida— 17 a 22 de setembro.
Volta—18 a 24 de setembro.

Informações pelo telefone 2 4031 (Serviço do Trafego) e estações da C. P.

Exposição Distrital de 1940

em Leiria

A C. P. vende bilhetes especiais

de ida e volta, para Leiria, com a redução de 45 %, nas seguintes estações:

—Coimbra a Fontela; Figueira da Foz a Monte Real e de Lisboa-Rossio a Marinha Grande.

Prasos de validade:

Ida de 20 a 24 de setembro. Volta até 25 de setembro.

Preços de Lisboa-Rossio a Leiria:

Ida e volta: 1.ª classe, 69$30; 2.ª classe, 48$70 e 3.ª classe, 31$70.

Informações pelo telefone 2 4031 (Serviço do Trafggo) e nas estações.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13.30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

Sociedade «ESTORIL»

AVISO

Por este meio se faz sciente que, pelo motivo constante do Aviso de 10 de agosto de 1940, não se venderão, até nova ordem, os bilhetes a preços reduzidos para Cruz Quebrada.

Lisboa, 28 de Agosto de 1940.

O Engenheiro-Director
M. Belo

Misericordia de Cascais

Mais benemeritos que têm contribuido para a sustentação do hospital com as verbas que em seguida vão indicadas: D. Alda Pereira Gomes de Melo, 150$00; duquesa de Palmela, 500$00; Fernando Pires Monteiro Bandeira de Lima, 100$00; engenheiro Rodrigo Peixoto, 500$00; W. Ilnowlez, 50$00; Vasco de Albuquerque d'Orey, 60$00; Fabrica de Gelo de Cascais, Ld.ª 90$00; dr. Manuel do Casal Ribeiro de Carvalho, 100$00; F. M. Shervington 100$00; dr. Domingos Pinto Coelho, 50$00. A Junta de Freguesia de Cascais concorreu com o subsidio de 1.000$00.

A sessão cinematografica no Parque Atlantico rendeu a quantia de 753$00 e a «matinée» infantil no Casino Estoril no dia 3 rendeu para a Misericordia a quantia de 2.039$00 que a direcção do mesmo Casino já entregou no cofre desta Santa Casa.

COMBOIO DE EXCURSÃO

do Porto a Lisboa no proximo domingo, 22, para a Exposição do Mundo Português

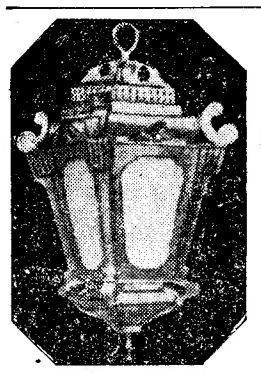
A C. P. oferece ao publico uma nova modalidade de comboios de Excursão do Porto com 2.ª e 3.ª classe, para visitar a Exposição do Mundo Português, permitindo a permanencia de 15 dias em Lisboa. O primeiro comboio partirá no proximo domingo, 22, da estação de S. Bento, ás 9 e 10, chegando a Lisboa-Rossio pelas 15 horas.

O regresso faz-se pelos comboios ordinarios dentro de 15 dias. Ver cartaz.

PREÇOS: 2.ª classe 95$00—3.ª classe 65$00.

Estes preços compreendem o bilhete do comboio, uma entrada na Exposição, na Nau Portugal, na carruagem da C. P. e no Parque de Atracções.

Bilhetes á venda na estação de S. Bento.



Lanternas em todos os estilos e Cinzeiros Brazeirinhas

Joaquim F. d'Almeida

C. da Estrela, 109

Feira de Messines—Alte

Nos dias 19 a 21 do corrente, realiza-se, em Messines, a tradicional feira.

A C. P. vende bilhetes especiais

VALIDADE

Ida—De 17 a 21 de Setembro. Volta—De 19 a 22 de Setembro.

Informações:—Pelo telefone 2 4031. (Serviço do Trafego)—e nas estações da C. P.

Água Radium

Para matar a sêde bêba AGUA RADIUM

O seu Radium de constituição torna-a indefinidamente radio-activa. Isenta de efeitos secundarios, excita as funções digestivas, combate o artritismo e dá novas energias

CAPRISTANO & FERREIRA, LIMITADA

BOMBARRAL

Horarios das carreiras de auto-carros

Lisboa-C. da Rainha-Leiria	7,00—12,30—16,30	Peniche-Torres Vedras-Lisboa	8,45—16,00
Lisboa -Azambuja-C. da Rainha	7,15—17,00	Peniche-C. da Rainha-Santarem	8,10—10,40—16,45
Lisboa-Bombarral-Peniche	7,30—14,30—19,45	T.-Vedras-Peniche	11,20—19,50
Lisboa -Nazaré-Alcobaça	8,30—14,30—19,45	Santarem-C. da Rainha-Peniche	9,15—13,50—18,00
Lisboa-Nazaré	17,30	Santarem-Rio Maior-Nazaré	8,40
Lisboa-Lourinhã-Bombarral	18,30	Nazaré-Rio Maior-Santarem	15,45
C. da Rainha-Azambuja-Lisboa	6,00—14,40	Rio Maior-Santarem	6,45
Nazaré-Lisboa	6,30	Santarem-Rio Maior	21,00
Peniche - Bombarral-Lisboa	8,10—10,40—14,35—16,45	Peniche-C. da Rainha	8,10—10,40—16,45—19,50
Leiria-C. da Rainha-Lisboa	7,50—13,30—15,00—19,00	C. da Rainha Peniche	10,25—12,30—17,35—22,25
Alcobaça-Nazaré-Lisboa	7,35—10,05—14,35	Leiria-C. da Rainha-Azambuja	15,55
Bombarral-Lourinhã-Lisboa	7,50	Azambuja-C. da Rainha-Leiria	7,45
		Partidas de Lisboa para o Porto	7,00
		Partidas do Porto para Lisboa	7,40

FILIAL EM LISBOA—Rua Martim Moniz n.º 51 (á Guia)—Telef. 2 1003

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 16: «O avôzinho», com Pierre Larquey, Josseline Gael e La petite Jacotte.

3.ª feira, 17: «Grande esperança», com Henry Fonda e Alice Brady.

4.ª feira, 18: «A's 4 horas da manhã», com Lucian Barrow e Marguerite Moreno.

5.ª feira, 19: «Rei dos adivinhos», com Miriam Marah e Fred Keating.

6.ª feira, 20: «Loucos divertem-se», com Norma Shearer e Clark Gable.

Sabado, 21: «O jogador», com Viviane Romance e Pierre Blanchar.

Domingo, 22: «Sonho duma vida».

De Tarde: Filmes para adultos e crianças.

TODOS OS DIAS: De tarde—Chá dançante e á Noite—Baile.

ORQUESTRA TOSSELI

Escola Luiz de Camões

SEXO MASCULINO

Avenida Almirante Reis, 27-27-A

Curso do liceu e instrução primária

CAMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Direcção dos Serviços de Salubridade

Concurso para adjudicação do exclusivo de fabrico e venda ao publico de recipientes para lixo

Em 15/10, ás 16 h., procede-se ao concurso supra.

O Prog.º e Cad.º de Encargos serão publicados no «D.º Municipal», encontrando-se patentes, das 11 ás 17, na Direcção dos S. de Salubridade e na Secret. de Patrimonio e Estatistica (R. de S. Julião, 190, 3.º).

O deposito provisorio, de 10.000$00, é feito na C. G. de Depositos, com guia da 2.ª Rep. da D. S. F., ou no acto.

Lisboa, 12/9/940.

O Presidente,
Eduardo Rodrigues de Carvalho.

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: CHAMUSCA-Alpiarça-Almeirim-LISBOA; MONSANTO-Vila Moreira-Alcanena-LISBOA; LISBOA-Santarem-LEIRIA; SANTAREM-NAZARE; ALPIARÇA-SANTAREM; CORUCHE-SANTAREM; VILA MOREIRA-SANTAREM, est.; ALQUEIDÃO DO MATO-SANTAREM; SANTAREM-SANTAREM ESTAÇÃO; SANT'ANA DO MATO-MONTEMOR-O-NOVO e MUGE-SANTAREM.

ROQUE & ALCOBIA

R. Guilherme Azevedo, 13 — SANTAREM

Filial em Lisboa:

«GARAGE LIS» — R. da Palma, 27.

A DEFESA DOS E. U.

O serviço militar obrigatorio

WASHINGTON, 16. — Depois da adopção do projecto de serviço militar obrigatorio, que foi assinado pelo presidente Roosevelt, os meios informados declaram que a inscrição dos 16 milhões e meio de afectos ao serviço começará em meados de outubro. O primeiro contingente é calculado pela Imprensa em quatrocentos mil, de que apenas setenta e cinco mil serão chamados este ano. Os mil setecentos e cinquenta milhões de dolares pedidos actualmente pelo presidente Roosevelt devem cobrir as despesas do primeiro ano de serviço.—(D. N. B..

Os Estados Unidos vão construir mais setenta «destroyers»

WASHINGTON, 16—O secretario da Marinha, Frank Knox, anunciou que está a estudar o plano para mandar construir setenta modernos «destroyers», destinados a substituir não só os 50 «destroyers» que foram cedidos á Inglaterra, como outros que não estão já em condições de prestar serviço eficiente no activo da armada norte-americana.

Knox acrescentou que os novos «destroyers» serão construidos segundo os novos modelos norte-americanos, que são muito mais eficientes do que os europeus.—(United Press).

Barragens contra submarinos

NOVA YORK, 16. — A Imprensa assinala que se colocam actualmente na baia de S. Francisco barragens de rêdes contra submarinos.—(D. N. B.).

AS ELEIÇÕES NA SUECIA

Os sociais democratas ganharam vinte e dois mandatos

ESTOCOLMO, 16—Até agora são conhecidos os seguintes resultados das eleições para a renovação da Segunda Camara do Riksdag, que se realizaram ontem:

Do total de duzentos e trinta mandatos, o partido da direita obteve 42 mandatos, com 503.408 votos. Assim, perde dois mandatos em comparação com as eleições de 1936.

O partido popular teve 23 mandatos com 368.902 votos. Perdeu quatro mandatos.

O partido agrario obteve 21 mandatos, com 348.354 votos. Tinha 36 em 1936.

O partido social democrata teve 1.527.631 votos, ou seja 134 mandatos. Ganhou vinte e dois mandatos.

O partido socialista não alcançou nenhum mandato.

Os comunistas obtiveram 100.349 votos. O numero dos seus deputados desceu de 5 para 3.— (D. N. B.).

O PORTO pelo telefone

Ameaças de morte e «chantage»

De Lousada vieram para esta cidade Ernesto Moreira, sapateiro, Porfirio Moreira, funileiro, Antero Teles, tamanqueiro, todos de Souzela, daquele concelho, presos á ordem da autoridade administrativa, acusados do crime de ameaças de morte, fogo posto, dano e «chantage» feita ao sr. dr. José Carneiro Leão de Queiroz, director do Hospital da Misericordia daquela vila.

A CAMINHO DOS CAMPEONATOS

SUPERIORIDADE DO BENFICA NAS SALESIAS

Os novos jogadores do Benfica e do Belenenses — Dois metodos em presença — Ensinamentos e conclusões

O Benfica não dorme. O seu esforço em busca dum team que suplante, ou iguale (o que já é optimo) a tarefa do ano passado expressa em dois titulos de valor é visivel. O Belenenses segue a mesma esteira. Outra coisa não quere dizer o arranjo-hipotese das Salesias e a experiencia dum novo elemento. Estes clubes fazem alguma coisa. Isto é que é de apontar. Introduzem sangue novo nas suas fileiras. Nesta operação ha dois caminhos á escolha: ou a criação de novos elementos nos proprios clubes, como antigamente se fazia (nunca é demais recordar a figura de Artur José Pereira), e hoje não se faz, a-pesar do apregoado avanço tecnico e das condições clubistas terem melhorado consideravelmente; ou a busca nos clubes alheios subordinada ao interesse material. Um dêstes caminhos tem fatalmente de ser percorrido. Não é vida ficar parado, cruzar os braços e deixar correr o marfim. O horisonte não pode infinitamente ser o mesmo!

Ora, as estreias das Salesias, Manuel Barros e Conceição Rodrigues, abriram um novo horisonte ao Benfica. Que não vou afirmar que se trata de grandes jogadores. Um jogo, se diz alguma coisa, não é elemento suficiente para um juizo seguro. Por outro lado, os desafios como o das Salesias, apresentam significado tecnico restricto, a-pesar da multidão apaixonada lhes insuflar a momentos o entusiasmo caracteristico da competição verdadeira. Mas pode dizer-se que as unidades de estreia mostraram valor, relevando qualidades, á-vontade pouco vulgar em jogadores da provincia, dominio de bola, e remate ou sentido de remate, merecendo aprovação com boa nota nêste primeiro exame. Todavia, quero arriscar a opinião (sujeita a correcções evidentemente) de que o homem de Fafe se me afigura superior ao de Coimbra. São duas unidades diferentes—faceis de distinguir, um louro, outro moreno. Em Manuel Barros ha um futebol fino, não só de controle como de inteligencia no passe, revestido de remate vistoso, em contraste com o de Conceição Rodrigues, mais duro e mais em força, porventura de utilidade, mas com defeitos de execução que saltam á vista. Depois, uma unidade como Espirito Santo, que chega a entontecer o adversario, fazendo lembrar uma teia de aranha em que o inimigo acaba por enlear-se, precisa dum interior que explore ao maximo as suas magnificas qualidades. A estreia belenense, o extremo esquerdo Sena, foi menos auspiciosa. Mas é preciso não ser cruel para um rapaz que salta bruscamente dos juniores para a categoria de honra. E a verdade é que, no periodo de começo, emquanto Caspar Pinto não dominou abertamente, a asa de Belem mostrou-se articulada. O Belenenses procurou pôr em prática a sua já conhecida tatica de Scopelli. Da missão de vigilancia, de Tarrio, foi encarregado Varela Marques, que, felizmente, reapareceu. Porque Varela Marques tem estado sem jogar, porque a sua tarefa era dificil e diferente da habitual, e porque temos ainda nos olhos a figura do argentino, resulta que a sua actuação, a ideia central, longe do que devia ser, originou a falencia do sistema, para a qual outros contribuiram tambem. Pelo contrario, o Benfica, dentro do metodo que designo por classico, interiores atrasados, afinação entre medio e defesa de cada ala, conjugou com notavel perfeição, para começo da temporada, os seus movimentos, impondo superioridade. Cheguei a pensar, como outras pessoas, porcerto, que o favor do vento, na segunda parte, faria mudar a vantagem do Benfica para o Belenenses. Afinal, o grupo de Valadas continuou a sua vida apenas com algumas apoquentações solucionadas com brilho pelo guardaredes Martins. A' rapidez no ataque do Benfica correspondeu lentidão no Belenenses; ao desembaraço da defesa do primeiro deficiencia no segundo. Os belenenses esqueceram-se de que todos os lances do jogo têm importancia, mesmo aqueles aparentemente insignificantes, e que a bola deve ser sempre perseguida, porque quando menos se espera, ha um entrave, ou falhanço ou qualquer pequenina coisa, que dá a oportunidade de intervenção, o exito. Assim, os do Benfica chegaram constantemente á bola em primeiro lugar, revelando energia, vivacidade e alegria de jogo.

O encontro das Salesias dá preciosos ensinamentos aos respectivos treinadores ou dirigentes. Ha grupos que levam mais tempo do que outros a pôr-se em forma. Estes resultados não dizem nada—portanto—sob o ponto de vista de valor desportivo. Algumas conclusões se podem entretanto tirar—por exemplo, que a defesa do Belenenses, mesmo com o titular nas rêdes, precisa de treino, para afinação dos pés de Simões e para Varela se compenetrar da diferença que existe entre um half e um back.

De resto, é problematico se o Belenenses insiste no metodo, pois o seu introdutor, o argentino Scopelli, ao que parece, vai fixar-se em terras brasileiras.

Era melhor não se ter realizado antes o desafio das reservas. A epoca ha de dar muitas oportunidades de se verem grosserias e violencias.

No proximo domingo, as populações dos grandes clubes descançam a vista. Os do Sporting observam com atenção o que se passa em Madrid, como no dia 24, os do Benfica em Barcelona. Lá estarei num e noutro lado.

TAVARES DA SILVA

Assalto á mão armada

em pleno centro de Boston

NOVA YORK, 16.—Comunicam de Boston que dois bandidos armados atacaram em pleno coração daquela cidade o automovel em que seguia a esposa do rico industrial norte-americano John Graven Morgan e que ela propria conduzia.

Os dois bandidos, fingindo-se agentes da autoridade, mandaram parar o automovel da senhora Morgan e pediram-lhe a documentação. Quando esta procurava os documentos na sua mala de mão, os bandidos narcotizaram-na. Em seguida roubaram-lhe as joias e o dinheiro que transportava, no valor superior a duzentos mil dolares.

Os bandidos puseram-se em fuga, sem que a Policia fosse capaz de os prender.—(United Press).

Prosseguem as concentrações

de tropas japonesas na fronteira da Indo-China

CHUNG-KING, 16. — O marechal Chang-Kai-Sheck recebeu informações de que os japoneses continuam a concentrar tropas na fronteira da Indo-China, assim como quantidades importantes de material de guerra.—(U.P.).

A SITUAÇÃO DA BOEMIA

PRAGA 16—Anuncia-se oficialmente que foram suprimidas as fronteiras aduaneiras entre o Protectorado da Boemia e o territorio do Reich.—(D. N. B.).

RISCOS E PERIGOS dos INCOMODOS DE ESTOMAGO

V. Ex.ª pode fazê-los desaparecer quasi instantaneamente.

O seu estomago está em perigo, correndo o risco de complicações, sempre que sinta a menor ardencia, azedume, caimbra ou crispação. As sonolencias, as enxaquecas após as refeições e a insonia são tambem sintomas precursores de incomodos cronicos do estomago, tais como: dispepsia, gastrite e mesmo ulcera.

A maior parte destes males é devida á acidez do estomago, acidez essa que corroe as paredes delicadas dêste orgão. Uma pequena dose de pó ou 2 a 4 comprimidos de Magnesia Bisurada num pouco de agua, logo aos primeiros sintomas dessas perturbações digestivas, neutralizarão o excesso de acidez, suavisarão as mucosas inflamadas do estomago e tornarão a digestão normal, suspendendo a fermentação. A Magnésia Bisurada acha-se á venda em todas as farmacias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00 ou o frasco grande economico a Esc. 23$00.

A Colonia Espanhola

A Carioca, Ld.ª encarrega-se de enviar os seus magnificos cafés e chás para Espanha e responsabiliza-se pela sua entrega.

CARIOCA, L.da

R. da Misericordia, 9—(ao Camões)

M. Serra da Motta

Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

AS CERVEJAS
PÉROLA
PORTUGÁLIA
NÃO SÃO AS MAIS BARATAS
SÃO AS MELHORES!

PORTUGÁLIA
PÉROLA

OS ATAQUES AEREOS CONTRA A INGLATERRA

Os ingleses anunciam que abateram ontem

185 aviões alemães sobre a Grã-Bretanha

Por sua vez, os alemães dizem que perderam só 43 e abateram 79 ingleses

(Continuação da 1.ª pagina)

te atingiu as costas britanicas cêrca das 11 e 30 com o efectivo de cêrca de 200 aviões de bombardeamento e de «caça», começando a atravessá-las na região de Kent, repartida em cêrca de oito ou dez nucleos diferentes que faziam os seus vôos de penetração por sobre as arribas da costa entre Dover e Dungeness.

A segunda investida das forças aereas inimigas começou cêrca das 14 e 15 e foi realizada por dez grupos separados, constituidos por aviões de bombardeamento e aviões de «caça», num total de 150 a 200 unidades, os quais atravessaram a costa no sul da Inglaterra nos mesmos locais em que o fez a primeira vaga. Mais tarde, o inimigo levou a cabo dois ataques de menor importancia sobre as regiões de Portland e Southampton. Em qualquer dos casos encontravam prontas a receber o inimigo varias patrulhas de aviões de «caça» da R. A. F.—(Exchange Telegraph).

185 aviões alemães abatidos

LONDRES, 16.—Anuncia-se oficialmente que nos combates de ontem, domingo, travados sobre a Inglaterra com a aviação alemã, foram abatidos 185 aviões alemães.

Durante os mesmos combates, os ingleses perderam 25 aviões, dos quais 12 pilotos-aviadores conseguiram salvar-se utilizando os páraquedas.—(U. P.).

Ataque ao aeródromo de Lincoln

BERLIM, 16.—Durante os ataques dos alemães no dia de ontem, dirigidos contra a Inglaterra, cairam bombas em cheio sôbre os «hangars», abrigos e pistas do aerodromo de Lincoln.—(D. N. B.).

Os combates sôbre Londres descritos pelos alemães

BERLIM, 16.—Como os ingleses concentraram todos os seus «caças» disponiveis em Londres, travaram-se sôbre a capital inglesa numerosos e encarniçados combates aereos. Esta observação é confirmada pelo facto de os alemães não encontrarem quasi nenhuma defesa de caça no seu ataque dirigido contra Liverpool.

A-pesar desta concentração pouco usual, os aviões de bombardeamento alemães conseguiram de novo semear a morte e a destruição sôbre Londres, em quatro ataques sucessivos. Foram provocados incendios de enorme extensão nas docas. Tambem se verificaram grandes incendios em Woolwich, sendo destruidos condutores de agua, assim como uma geradora electrica e outra instalação, que foram atingidas em cheio.

Durante estes ataques os «caças» de protecção entraram em acção mais duramente do que é habito. O tempo tambem estava favoravel aos ingleses. A-pesar disso, foram abatidos 71 aviões ingleses contra uma perda de 34 aparelhos alemães. Nestes ataques tomaram parte 179 aviões alemães.—D.N.B.

A ACTIVIDADE DA R. A. F.

sobre territorio do Reich e das regiões ocupadas

LONDRES, 16. — Comunicado oficial: «Importantes formações de aviões de bombardeamento da R. A. F. realizaram duros e continuados ataques sôbre navios, concentrações de barcaças e armazens de equipamentos militares acumulados nos portos do canal da Mancha e tambem sôbre centros de distribuição e linhas de comunicação utilidas pelo inimigo para os seus serviços de abastecimentos.

Os portos de Antuerpia, Ostende, Flushing, Dunquerque, Calais e Bolonha foram tambem objecto de violentos bombardeamentos.

Foram-no igualmente depositos de abastecimentos militares em Osnobruck, Mannheim, Aix-la-Chapelle, Hamm, Krefeld e Bruxelas, situados no norte da Alemanha e na Belgica, assim como as comunicações ferroviarias em Aarhus, Sonderen, Husten e Westhofen, as primeiras na Dinamarca e as restantes igualmente em territorio alemão.

O pessoal da aviação britanica empregado nestas operações levou a cabo os seus ataques, a-pesar das condições de tempo não serem de forma alguma favoraveis e da vigorosa oposição encontrada por parte das defesas terrestres do inimigo. Como resultado destas incursões, registam-se prejuizos especialmente importantes causados nos cais e docas do porto de Antuerpia, nas posições ocupadas pela artilharia alemã de longo alcance no cabo Gris Nez, nas proximidades de Calais e em varios aerodromos inimigos.

Todos os aparelhos da R. A. F. que tomaram parte nestas acções sôbre o territorio alemão ou territorios ocupados pelos alemães regressaram ás suas bases, menos um, que foi dado como perdido».—(Exchange Telegraph).

Pormenores do ataque inglês á zona do porto de Antuerpia

LONDRES, 16.—Os oficiais da arma aerea que tomaram parte nas ultimas operações realizadas pela aviação de bombardeamento sobre a zona do porto de Antuerpia e as concentrações de barcaças no interior do mesmo porto, operações que foram esmagadoras e coroadas de exito, contam passos interessantes nos seus relatorios referentes a essas operações. Em primeiro lugar frisam que os bombardeiros britanicos realizaram esse ataque dispostos os efectivos das forças que neles participaram em vagas sucessivas.

Um jovem tenente-aviador da tripulação dum dos aparelhos conta textualmente o seguinte: «Alcançámos o rio Escalda a cêrca de 10 milhas do porto de Antuerpia e logo nesse momento avistámos incendios que lavravam na zona dos cais e docas, incendios que eram de tal forma intensos que a luz das suas chamas iluminava o alvo que pretendiamos atingir quasi como se fosse de dia. A iluminação produzida pelo incendio era tão intensa na altitude de 1.800 metros, pouco mais ou menos, em que nos encontrávamos, que podiamos ver distintamente o terreno. A nossa primeira rajada de bombas que atravessou a area das docas de lado a lado foi lançada dessa altitude. Resolvemos então baixar a um nivel inferior para daí lançarmos a segunda rajada de bombas. Para isso voámos em circulos sucessivos sobre a cidade, em espiral descendente que terminou com um vôo mergulhante. Precisamente no instante em que nos aproximávamos das docas, vimo-nos envolvidos por um intenso fogo de barragem produzido pela artilharia anti-aerea das defesas do cais, o qual atingiu a asa esquerda do nosso aparelho, ao mesmo tempo que se sentia uma especie de estalo na haste de transmissão de movimento aos lemes. O radiotelegrafista aproximou-se nessa altura do posto de comando e disse que a asa esquerda do aparelho estava em chamas. No entanto, como iamos descendo vertiginosamente sobre o alvo que tinhamos em vista, levámos a manobra até ao seu termo acabando por lançar sobre ele uma rajada de 10 bombas de grande calibre.

«Tivemos ainda ocasião de verificar que as 6 primeiras bombas dessa rajada caíram sobre uma linha através das docas onde estavam concentradas numerosas barcaças e num local onde se podia ver um edificio de tejolo com uma alta chaminé que seria talvez um armazem ou uma estação geradora. Verificámos, tambem, que as três ultimas bombas desta segunda rajada foram cair para além do alvo que as primeiras 6 atingiram, provocando nos pontos onde caíram uma explosão formidavel, tão grande que o seu estampido causou verdadeiro espanto. Ao pôr as direcções do aparelho em retirada voltei-me para trás e pude ainda ver no ar abundantes fragmentos do material que fôra atingido pelas rajadas do nosso aparelho. Ao realizarmos esta ultima manobra voando no sentido de readquirir uma altitude conveniente após termos lançado nossas bombas, verificou-se que o pequeno incendio que tinha deflagrado na asa esquerda estava apagado, tendo tido uma duração apenas de cêrca de 3 minutos, encontrando-se na revista que posteriormente se lhe passou cêrca de 4 pés de material de revestimento queimado. Durante o vôo de regresso á nossa base podiamos ver ainda os incendios provocados no porto de Antuerpia, a uma distancia de 30 milhas.—(Exchange Telegraph).

Tentativa de ataque a Berlim

BERLIM, 16.—Cêrca da meia-noite, alguns aviões britanicos tentaram aproximar-se da capital. Ainda antes de alcançarem a zona de defesa de Berlim cidade, foram obrigados a retroceder pelo fogo encarniçado da D. C. A. Não foi lançada nenhuma bomba pois todos os aviões inimigos se puseram em fuga.—(D. N. B.).

Aviadores polacos combatem ao lado dos pilotos ingleses

LONDRES, 16.—Nos «raids» realizados pela R. A. F. sôbre o porto de Bolonha durante a noite de sabado para domingo passado, participaram aviões de bombardeamento tripulados por aviadores polacos, que pela primeira vez colaboraram em acções da força aerea britanica em aviões dessa classe. O comandante-chefe das forças aereas de bombardeamento, marechal da aeronautica Portal, enviou um telegrama ao comando das bases de aviões nos seguintes termos: «Cordiais felicitações pelos exitos alcançados pelas tripulações polacas na sua primeira acção contra o inimigo».—(E. T.).

Um comunicado do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich

BERLIM, 16.— O Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Reich publicou o seguinte comunicado oficial:

«Desde algum tempo os aviadores ingleses estão a empregar sobre a Alemanha um novo meio de combate: chapinhas de celuloide, as quais em certo grau de temperatura se inflamam automaticamente e provocam incendios nos telhados das casas, nas florestas e nas sementeiras. Um comunicado do Ministerio do Ar britanico confirma expressamente o emprêgo deste novo meio incendiario. Com isto ficou de novo reservada aos ingleses a introdução de um meio de combate que, por motivos de humanidade, não tinha sido até agora aplicado por nenhum Estado beligerante. As referidas chapinhas de celuloide são empregadas exclusivamente contra a população civil, e são um meio de ofensiva para a destruição da propriedade particular e das terras cultivadas. Apenas atrás da frente e entre a população civil desprevenida esse meio de luta se torna eficaz. De facto, eram as crianças, que com curiosidade ingenua brincavam com as chapinhas encontradas em qualquer lugar, as primeiras vitimas. Ao bloqueio da fome seguiram-se as ciladas aos submarinos, os ataques aereos nocturnos, as bombas de explosão retardada e agora as chapinhas de celuloide. Os mesmos ingleses, que se escapam a cada luta em campo livre, aproveitam toda a ocasião para agredir a população civil, para matar os animais domesticos e devastar as florestas e as sementeiras. Querem que os soldados alemães, que regressam de Dunkerque e de Andalsnes, encontrem as suas quintas em cinzas, as suas mulheres mortas de fome e as suas crianças mutiladas.

Nesta ordem de ideias, a «Gazeta de Noticias» escreve que nenhum observador desapaixonado pode contestar que Hitler não tenha mostrado paciencia até ao fim. Mas esta paciencia esgotou-se.—(D.N.B.).

A POLITICA DA HUNGRIA

em relação ás nacionalidades que foram agora anexadas

BUDAPESTE, 16. — O conde Telcki, presidente do Conselho, pronunciou um discurso radiodifundido, dirigido aos hungaros na America.

Declarou que o governo hungaro queria adoptar para com as nacionalidades ligadas uma politica humana e equilibrada. No quadro da lei, conceder-se-á ás nacionalidades uma ampla igualdade juridica e politica, o livre uso da lingua materna na vida particular, nas escolas e nas instituições culturais. Em troca, a Hungria pede uma estrita lealdade para com o Estado hungaro, assim como uma colaboração economica e cultural.

Em nome da nação hungara, o presidente do Conselho agradeceu aos chefes dos governos alemão e italiano por terem obtido, pela arbitragem de Viena, o regresso de milhares de hungaros, sem que tivesse sido derramado sangue. — (D. N. B.).

PRISÃO DE 7 HOLANDESES

acusados de espionagem a favor da Inglaterra

AMSTERDAM, 16.—Foram presos sete holandeses acusados de exercer a espionagem a favor da Inglaterra. Em poder dos presos foram encontrados documentos cifrados e na residencia dum deles um aparelho emissor de T. S. F. de onda curta, que estava escondido num sotão.—(United Press).

Exposição do Mundo Português

A Comissão Administrativa da Exposição do Mundo Português, encarregada de gerir e dirigir a exploração daquele certame, e dependente do Comissariado geral, ficou constituida pelos srs. capitão Arrochela Lobo, director dos Serviços Superiores de Exploração; engenheiro Branco Cabral, director dos serviços especiais de transportes e e excursões, e professor José Leitão de Barros, director de serviços de festas e espectaculos.

ESCOLA VALSASSINA
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 148 — TELEFONE 4 1035 — P. B. X.

Comunicados de guerra

(Continuação da pagina central)

As posições inimigas já começaram a ser atacadas violentamente por formações da R. A. F. e uma coluna inimiga que se dirigia para a planicie junto á costa procurando atingir Halfaha e que sofreu perdas importantes produzidas pelo fogo da artilharia britanica. As perdas entre as forças inglesas continua a ser em numero insignificante ao passo que da parte do inimigo é de crer que as que se referem tanto a veiculos como a homens sejam importantes. Foi abatido mais um aparelho da força aerea inimiga pelo fogo da artilharia anti-aerea em Mersamatruh.

No deserto ocidental egipcio onde a aviação de bombardeamento italiana esteve activa durante a noite de 13 para 14 do corrente as formações de bombardeiros britanicos realizaram um ataque sobre concentrações de forças motorizadas inimigas na região de Sollum que foi coroado de exito. As bombas britanicas, numa das ocasiões caíram sobre grupos de veículos um grande numero dos quais foi atingido e noutra caíram sobre uma concentração de tropas e de carros em que foram provocados incendios.

No Sudão a arma aerea inimiga fez lançamentos de bombas em Khoryabis situada ao sueste de Khartoum, sem que dêsse ataque resultasse qualquer especie de prejuizos. Por seu turno, a aviação de bombardeamento britanica fez lançamentos sobre o aerodromo de Gura tendo os seus observadores registado empates directos sobre um «hangar» e sobre outros edificios e o deflagrar de importantes focos de incêdio.

Assab na Eritreia voltou a ser objecto duma incursão por unidades da R. A. F.—(Exchange Telegraph).